


N.º 16

Sinais particulares  Altura _____
Cor _____
Nacionalidade _____

Nome e apelido *António Guerra*

Estado *Portugal* Profissão *Empregado de comércio*

Naturalidade *Marinha Grande* Data do nascimento *23/6/1913*

Filiação *António Guerra e Maria da Conceição*

Residência *Lugar do Salgueiro, Marinha Grande*

Outras indicações
Pres. nº 279/34, enviado ao T. M. E. em 27-1-34

Numero do processo de valores ou documentos apreendidos *Tarragal*

BIOGRAFIA PRISIONAL.

Pres. nº 951-A - Preso em 27/1/1934, vindo do Comando da Polícia de Segurança Pública de Leiria. Veio para o serviço preparatório do movimento revolucionário de 18/1/1934 da Marinha Grande, na qual, como chefe, dirigiu como a principal figura do mesmo movimento, atacou, com um grupo de que era chefe, a estação telegráfico postal dailha e combinando com o sargento comandante do posto de T. M. E. a sua rendição. Foi detentor de duas bombas de dinamite, uma das quais utilizou no ataque à estação telegráfico postal. Condenado pelo Tribunal M. E. em 19 de janeiro de 1934 com prisão, multa de 20.000\$ e fica a disposição do Governo em 27/1/1934 seguiu de barco para os Açores. Transferido para o laboratório em 23-10-36 e regressou da Colónia Penal de Cabo Verde em 27-1-38 tendo recebido no Hospital do Dr. Júlio de Matos (n.º 35/1944) transferido para o Depósito de Peniche de Caxias em 2-2-1944 (n.º 35/1944) transferido para a Cadeia de Aljube em 10/5/44 (n.º 35/1944) transferido para o Depósito de Peniche de Caxias em 24-3-1944 (n.º 35/1944) transferido para o Depósito de Peniche em 23-5-1944 (n.º 35/1944). Em cumprimento do determinado no Art.º 10.º do Decreto nº 205046 de

António Guerra (Marinha Grande, 23-06-1913 – Tarragal, Ilha de Santiago, Cabo Verde 28-12-1948)

António Guerra nasceu na Marinha Grande, onde trabalhava como empregado da fábrica de vidros Ricardo Santos Galo. Membro do Partido Comunista Português, pertencia à direção do Comité da Região do Oeste quando fez parte do grupo que preparou e liderou a revolta de 18 de janeiro de 1934 na Marinha Grande. Comandou a brigada que assaltou e tomou a estação de telégrafo e telefones e negociou a rendição do posto da Guarda Nacional Republicana (GNR). Na sequência desses acontecimentos foi preso a 27 de janeiro de 1934 pelo Comando da Polícia de Segurança Pública de Leiria e enviado para a sede da Polícia de Vigilância e Defesa do Estado (PVDE). Acusado de chefiar a revolta e de ser detentor das bombas de dinamite utilizadas para tomar a Estação de telégrafo-postal, foi condenado, em Tribunal Militar Especial, a 19 de fevereiro de 1934, a uma pena de vinte anos de degredo com prisão e elevada multa. Em setembro seguiu de barco para os Açores, com outros condenados ao degredo, para a Fortaleza de Angra do Heroísmo, onde ficou até 23 de outubro de 1936, data em que foi transferido para o Campo de Concentração do Tarragal, em Cabo Verde. A 27 de Janeiro de 1944 foi trazido para o Hospital Psiquiátrico Júlio de Matos em Lisboa. Depois de passar alguns meses na Prisão do Aljube e de Caxias, foi enviado em maio de 1944 para a Prisão de Peniche, onde ficou até 1948, regressando, depois, ao Campo do Tarragal. Com a saúde altamente debilitada fruto das sevícias e torturas sofridas ao longo das sucessivas prisões, acabaria por morrer em 1948, com 35 anos. Tinha cumprido catorze anos de degredo, dos vinte a que tinha sido condenado.